

A terra, o homem e o bacilo de Koch

1

Já vai bem longe o tempo em que se considerava a tuberculose como doença de poetas. Nessa quadra bolorenta do rapé e da anqui-nha, cheia de enluarado sentimentalismo, em que os homens cantavam o luar e andavam de carro de boi, essa molestia era considerada como aristocrata.

Mas o tempo e a evolução, mais fortes que Lenine, menos sanguinarios que Danton, democratizaram o bacilo de Koch. O que não se conseguiu entre os homens, alcançou-se entre as molestias. Si ainda ha pobres e ricos, magros e gordos, cretinos e esclarecidos, todos poderão ser tuberculozos.

Ha mesmo muito idiota sadio. E intelligentes dispeticos, diarrreicos ou hemorrhoidarios.

Mas eu absolutamente não quero discutir a desigualdade humana. E' un assunto inutil e pouco interessante. Melhor e mais aproveitavel é escrever sobre a anormalidade dos homens. Aliás todos nós o somos. Uns mais que os outros.

Eu, talvez, mais que o leitor. O leitor mais do que pensa sêr.

2

Avoluma-se num crescendo de proporções geométricas, a tuberculose em nosso paiz. Em 925 morreram no Rio 5000 pessoas dessa molestia. Em S. Paulo toda a semana aumentam os cazos. As estatisticas revelam que as perdas devidas as molestias reputadas epidemicas são minimas comparadas á detruição da população pela endemia tuberculosa. Ademais, a mortalidade não dá idéa exacta da frequencia do mal. E' preciso enumerar tambem os cazos que não matando, diminuem o valôr social do individuo .

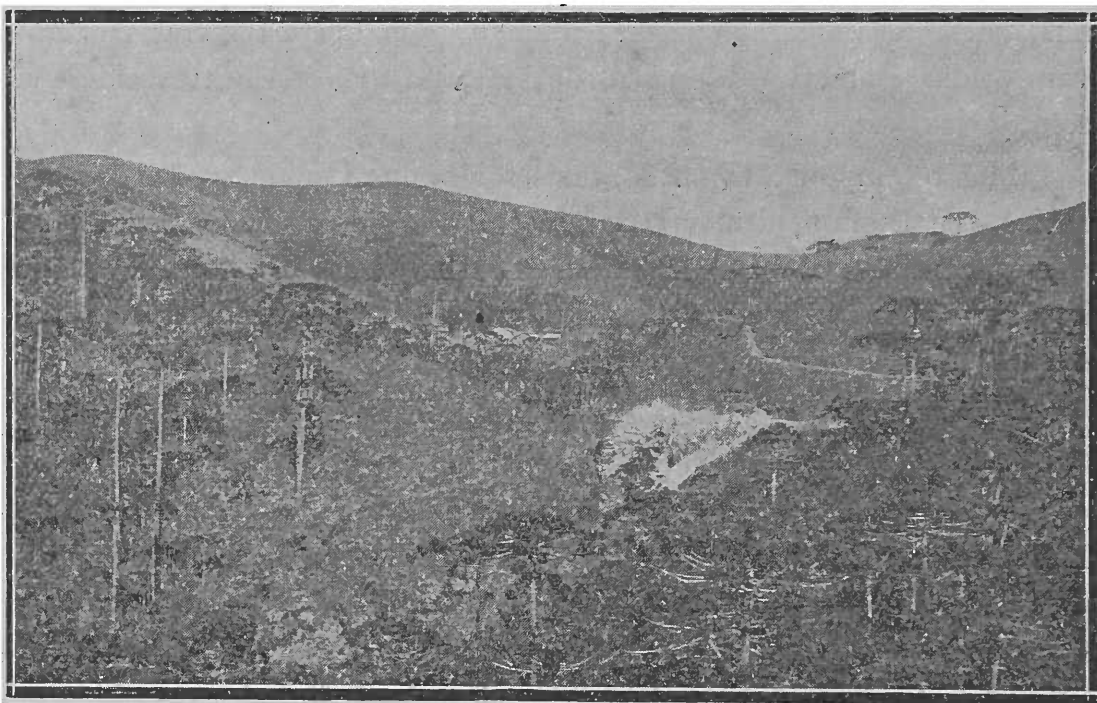
3

E' possivel a luta contra a tuberculoze?

Eu sei que não é um problema de facil solução. Eu creio, mesmo, que é muito complexo e dispendioso.

Sobre a tuberculoze tem-se feito numerosas conferencias; politicos, ministros e mesmo alguns médicos já fizeram bélos discursos.

Esta literatura posta a parte, pouca coiza se tem feito.



Uma vista de Campos do Jordão

Da iniciativa particular temos diversos dispensarios e o sanatorio "Vicentina Aranha", em São José dos Campos. Embora esta instituição seja modelar, os enfermos pobres lá não podem internar-se devido ao elevado preço.

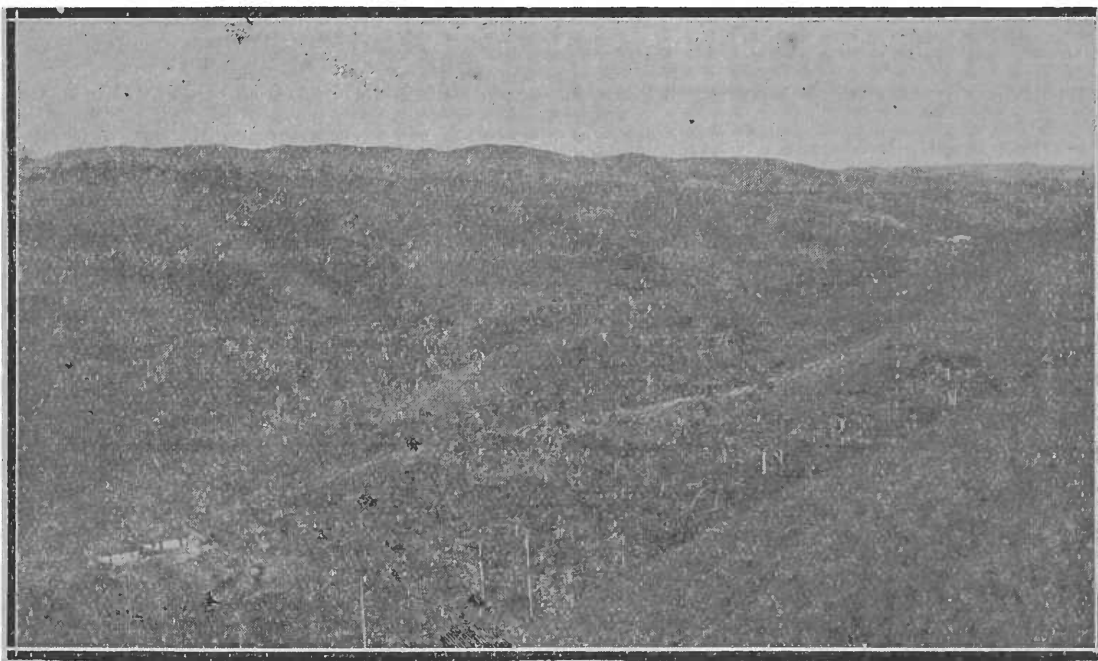
E não se deve dar saude, apenas aos ricos.

Dos processos empregados na luta social contra a tuberculoze, o unico realmente produtivo é o isolamento do doente e a construção de sanatorios em climas determinados.

4

Temos em S. Paulo Campos do Jordão que pelas suas condições especiaes, de clima, temperatura e latitude, é naturalmente indicado para os enfraquecidos, pré-tuberculosos e tuberculosos.

Deitado sobre o planalto da Serra da Mantiqueira, com 1700 metros de altitude, Campos do Jordão é a terra ideal para a construção dum sanatorio e dum hotel confortavel para os debilitados e cansados da civilização.



Uma vista de Campos do Jordão

A sua conformação, ondulante e montanhosa, não possui a aridez das planicies do sul e o protege dos ventos impetuosos do oceano.

A natureza pintou Campos do Jordão com esbanjamentos de luz e de côres: montanhas verdes voando pelos ares como revoadas de periquitos; frondozos pinheiraes como gigantescos candelabros lançam seus braços longos e tortuosos para o infinito. E' um ambiente festivo. A paizagem dança e canta.

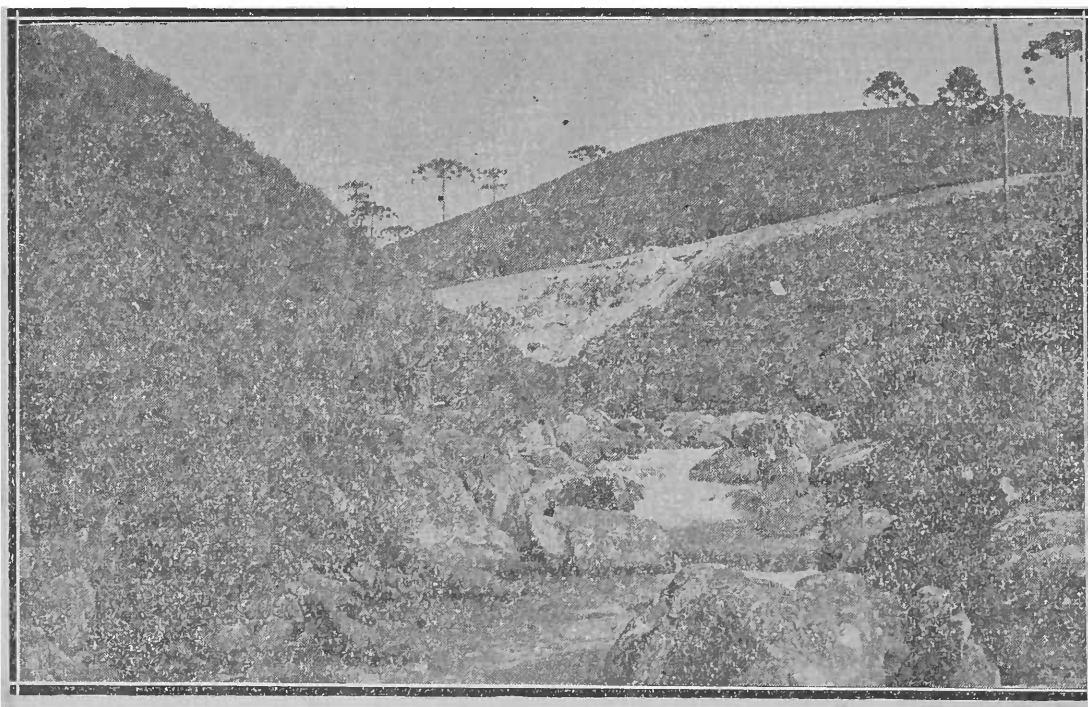
Ha uma alegria carnavalesca nessa vizão panoramica. Tudo é vida e movimento.

5

Como estação tizioterápica Campos do Jordão supera as melhores do mundo como Leysin, "Davos-Platz" e outras.

E isso o demonstrou o Prof. A. Fialho, da Faculdade de Medicina do Rio, em documentado trabalho.

Possui baixa pressão barométrica; abundancia de radiações violetas e ultra-violetas; ar purissimo; fraco gráu higrométrico. Inicialmente acelera a respiração; poucos dias depois, após néo-formação hemoglominurica, o ritmo respiratorio se torna normal. A ampliação dos movimentos respiratorios produz funcionamento de todos os musculos inspiradores e das partes as mais afastadas e "preguiçosas" do pulmão. Com o aumento da actividade pulmonar, os movimentos do coração são acelerados. O sangue procura a perferia e os orgãos centraes ficam descongestionados. Ha maior combustão organica. Intensa néo-formação de globulos vermelhos; mais de 1 milhão. Ar sequissimo. Temperatura equilibrada. Nota-se um aumento notavel do apetite. Digestão facil e rápida. Absolve-se e fixa-se uma notavel quantidade de nitrogenio e fosforo. A agua é magnifica e de ação radio-activa.



Vista de Campos do Jordão

6

Conhecendo estas qualidades de Campos do Jordão o senador Sampaio Vidal apresentou ha alguns anos no senado paulista um projéto criando a Prefeitura Sanitaria de Campos do Jordão e concedendo um empréstimo de 3 mil contos á empreza que empregasse outros 3 mil contos na construção de um Sanatorio moderno para tuberculosos e um hotel confortavel para visitantes.

Mos o projéto não passou. E Campos do Jordão continua abandonado. Sem a minima hygiene. Não ha esgotos. Ainda ha latrinas formadas de buracos. Cazas mal construidas; sem hygiene nem conforto. Pensões infectadas recebem individuos não contaminados. As cazas onde morrem tuberculosos são imeditamente ocupadas sem prévia desinfecção. Não ha fiscalização sanitaria.

E' lastimavel. E principalmente perigozo.

Cabe ao Governo proteger a rejião e torná-la apta à servir de TIZICOPOLES.

Paulo de Godoy

ANUNCIEM na "REVISTA de MEDICINA"

MEDIANTE PEDIDO ENVIAMOS TABELAS DE PREÇOS E PRESTAMOS PRONTAMENTE QUAESQUER OUTRAS INFORMAÇÕES



Soro Hormonicos do Dr. Aché

(SEXOS SEPARADOS)

Approvado pelo Departamento Nacional
da Saude Publica

Os Soros Hormonicos e a opinião da distincta
Classe Medica Paulista

Prof. Dr. Rubião Meira — Rua Frei Caneca, 22, em 9 de Agosto de 1926.

Conheço onze especies de soros e os que mais applico são os soros ,Hormandrino, Hormonico e Hormothyroidino. Os resultados observados tem sido bons. De todos o que melhores resultados tem me dado, é o soro Hormonico, maxime em mulheres nervosas.

Dr. Ricciotti Alegretti — Av. Luiz Antonio 87, em 2 de Agosto de 1926.

Applico constantemente os soros Hormonico, Hormocerebrino, Hormomercorialino e Hormandrino e os resultados que tenho obtido são sempre bons.

Dr. Barbosa de Barros — Rua Anchieta 4, em Agosto de 1926.

Conheço todos os soros do Laboratorio de Hormotherapie e tenho obtido bons resultados com a sua applicação.

Df. Dutra de Oliveira — da Casa de Saude Santa Rita em 9 de Agosto de 1926.

Applico alguns soros do Laboratorio de Hormotherapie e os resultados que tenho obtido com a sua applicação são bons.

Dr. J. A. de Mesquita Sampa, 10 — Rua José Antonio Coelho, 37, em 3 Julho de 1926.

Emprego todos os soros do Laboratorio de Hormotherapie de Aché, Travassos & Cia. applicando mais o soro Hormandrino. Co mo soro Hormonico em casos de fraqueza geral, tenho obtido bons resultados.

Dr. Mario Margarido Filho — B. Itapetininga 52, em 25 de Julho de 1926.

Appliquei em minha clinica o soro Hormarsenicalino de sexos separados e obtive bons resultados .

Dr. João Hamati — Libero Badaró, 46, em 26 de Junho de 1926.

Conheço os soros Hormonicos, masculino e feminino do Laboratorio de Hormotherapie de Aché, Travassos & Cia. e os resultados são bons.

Dr. Raul Margarido — B. Itapetininga 52, em 25 de Junho de 1926.

Conheço os soros, Hormopancreatino, Hormomercorialino e Hormarsenicalino, sendo que o que mais applico o soro Hormoarsenicalino e sempre com bons resultados.

Dr. Domingos M. Rezende — General Ozorio 26, em 21 de Agosto de 1926.

Tenho empregado os soros Hormonicos do Laboratorio de Hormotherapie de Aché, Travassos & Cia. no tratamento das neurasthenias com bons resultados.